



CHICO XAVIER COM MANUEL QUINTÃO, À SUA DIREITA.

1931

CRISTO-LUZ

1 de janeiro

Cristo-Luz, de doçura e de piedade,
Tu que ao mundo ofertaste na existência
O grandioso tesouro da humildade,
A mais bela e a mais fúlgida ciência,

Cristo-Luz, de bondade e onipotência,
Da grandeza sublime da verdade,
Tu que fostes do amor a suma essência
Neste vale de dor e iniquidade,

Tu que destes aos terrenos caminheiros
Os tesouros fulgentes, verdadeiros,
A trilhar uma estrada toda espinhos,

Tu serás, através da Eternidade,
Na vanguarda da pobre humanidade,
Cristo-Luz entre a noite dos caminhos!

F. XAVIER